



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

RELACIONAMENTOS SOCIAIS E PESSOAIS: AMIZADE EM ADULTOS

28/10 a 01/11



Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos

Vivian Louise Tenorio Souza

Alessandra Rodrigues Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O artigo de Luciana Karina de Souza e Cláudio Simon Hutz, intitulado "Relacionamentos pessoais e sociais: a amizade em adultos", explora a dinâmica das amizades na vida adulta, focando em como essas relações se transformam ao longo do tempo e seu impacto no bem-estar emocional e social. Os autores discutem a importância da amizade em diferentes fases da vida, abordando a forma como ela evolui à medida que os indivíduos envelhecem e os fatores que contribuem para a manutenção ou enfraquecimento dessas relações. O estudo busca fornecer uma compreensão mais profunda sobre como a amizade pode continuar a desempenhar um papel significativo mesmo na fase adulta, contribuindo para o apoio emocional e a adaptação social.

Objetivo

O principal objetivo do estudo é analisar as características das amizades na vida adulta, identificando as mudanças que ocorrem ao longo do tempo e como essas mudanças impactam o bem-estar dos adultos.

Material e Métodos

Este estudo analisou as dinâmicas de amizade entre 200 adultos recrutados por redes sociais e universidades. Os participantes, residentes na região metropolitana e com pelo menos um amigo próximo, completaram um questionário online que incluía dados demográficos e escalas de qualidade de amizade. A análise foi realizada com o software SPSS, utilizando estatísticas descritivas e correlações. O estudo respeitou diretrizes éticas rigorosas, garantindo consentimento informado e confidencialidade.

Resultados e Discussão

No estudo sobre amizades em adultos, os resultados mostraram que a qualidade das amizades estava positivamente associada ao suporte emocional e à frequência de interações sociais. Os participantes relataram que amizades próximas contribuíram significativamente para seu bem-estar emocional e satisfação na vida. A análise revelou que fatores como idade e gênero influenciaram a percepção da qualidade das amizades, com mulheres indicando maior conexão emocional e homens valorizando mais atividades compartilhadas.

A discussão destacou a importância das amizades na saúde mental e na construção de redes sociais, enfatizando que relações de amizade sólidas podem atuar como um buffer contra o estresse. Os achados sugerem que



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

28/10 a 01/11

promover e valorizar amizades pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida. Além disso, o estudo recomenda futuras pesquisas que explorem intervenções sociais que fortaleçam esses laços, especialmente em populações mais vulneráveis.

Conclusão

O estudo conclui que, na vida adulta, as amizades, embora mais seletivas, continuam essenciais para o equilíbrio emocional. Elas se tornam mais profundas e significativas, oferecendo suporte. Os autores recomendam políticas públicas para promover a socialização e destacam a necessidade de mais pesquisas sobre amizades para apoiar a saúde mental e o bem-estar.

Referências

E SOUZA, Luciana Karine et al. Relacionamentos pessoais e sociais: amizade em adultos. SciELO, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722008000200008>. Acesso em: 24 out. 2024.